

Projeto: Frutos do Cerrado – Floravida

Entidade Executora: Cooperativa Agroecológica para a Vida de São Raimundo

Local: São Raimundo

Bioma: Amazônia

Endereço: R. Tenente Rosa, 140

Telefone: 98 - 7491173

Orçamento total:

US\$	PDA	CONTRAP.	TOTAL
	79.981	20.000	99.981

A questão

A implantação do subprojeto atingirá dois municípios: São Raimundo das Mangabeiras e Mirador. Os conflitos agrários começam com a implantação do Parque Estadual do Mirador e culminam com o incentivo do governo na introdução de grandes cultivos de soja. Isso coloca os municípios em precárias condições ambientais e sociais. A contaminação de rios vem surgindo como um novo problema na região. Para minimizar estes efeitos, há a necessidade de implantar alternativas de produção entre os trabalhadores rurais, que leve em conta práticas não destrutivas, autônomas e auto-sustentáveis. Assim, o projeto vem para gerar e diversificar a renda do produtor rural, utilizando a flora da região e auxiliando na preservação dos recursos naturais.

Objetivo geral:

Viabilizar o pleno funcionamento de uma unidade de processamento e beneficiamento industrial de frutos do cerrado (buriti, bacuri, bacaba, juçara, caju, cajá, mangaba, murici etc); gerar renda para o trabalhador rural; fortalecer a organização da comunidade envolvida no projeto; preservar e valorizar o cerrado.

Objetivos específicos:

- Implantar estrutura física
- Reduzir tamanho das áreas desmatadas por ano e assegurar maior sustentabilidade da produção, mediante introdução de fruticultura;
- Plantar espécies nativas consorciadas: bacaba, jussara, cajá, araçá, caju e mangaba;
- Coleta, manejo e introdução de frutíferas;
- Capacitar os pequenos produtores em apicultura;
- Fortalecer a organização dos agricultores;
- Financiar plantio de fruteiras;

Atividades:

- Curso de manejo, coleta e padronização de frutas;
- Curso para viveirista;
- Análise de solos;
- Instalação de viveiros, produção de mudas;
- Plantio;
- Curso de aprofundamento em manejo;

Principais dificuldades:

Falta de capacitação técnica; Projetos da associação que não deram certo; Falta de apoio aos pequenos produtores pelo Poder Público; inexistência de uma política ambiental Federal, Estadual e Municipal; pressão exercida por grandes projetos econômicos (carajás, soja, eucalipto)

Estratégia de disseminação:

Cursos, encontros, mutirões de coleta, programa de rádio, espaço em jornais locais, documentários de vídeo.